

O EGO

I n d o m á v e l

O mal que destrói,
Nos fazendo "bem".

Jon Brodsky

Jon Brodsky

1ª edição

Brodsky, Jon. **O Ego Indomável**
O Mal que destrói, nos fazendo "Bem".

O. M. Edições.
2024.
Rio de Janeiro.

Copyright "©" 2024. Todos os direitos reservados a Jonas Peres Loureiro. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2024. Escrito e produzido no Brasil.

Sumário

O Ego Besta-Fera - 6

O Ego Orgulhoso - 15

O Ego Invejoso - 19

O Ego Totalitário - 21

Ego Crucificado - 28

O Ego diante das Verdades Sagradas – 31

Aprendendo a desaprender o nosso
orgulho - 36

A Humildade Confiante e a Humildade
Claudicante - 39

As demandas do Ego - 42

O Elemento Espiritual no ser humano - 46

Textos e Ensaios filosóficos - 51

Prefácio

Acredito que tratar deste assunto é muito caro para qualquer ser humano, pois, quem não é afetado pelo Ego, no que desrespeito aos nossos desejos, cobiças, ambições, vaidades e ideais?

Pode parecer presunçoso ou pedante alguém discorrer sobre o Ego, parecendo deter certo grau de superioridade moral, como se estivesse em um pedestal ético sublime, apontando todos os defeitos e imperfeições.

Mas, para ser sincero, este não é o caso, pois, para mim, será um peso enorme tratar deste assunto, porquanto, considero-me, sem demagogia, o pior dos ególatras, ou, a guisa do apóstolo Paulo, o pior dos pecadores, fazendo minha esta exclamação dele: Miserável homem que sou!

O Ego aqui será tratado no sentido humano, não nos termos clínicos ou freudianos. Ego no sentido de Orgulho, Arrogância, Prepotência, Egoísmo, Individualismo, Vaidade, Inveja, Narcisismo e as suas inúmeras vertentes. Não precisa ser cristão para saber e entender que o Orgulho precede a Queda, pois, independentemente de crenças ou descrenças, se um ateu, agnóstico ou religioso, todos entendemos que os efeitos produzidos pelo Ego produz um mal que destrói, tanto para si próprio, quanto para os

outros, que de alguma forma são prejudicados, porquanto, o Ego não se restringe apenas a ele próprio.

O Ego é um mal que Destrói, nos fazendo o “bem”. Parece ser uma afirmação paradoxal, mas trata-se de uma consequência causal simples. O Ego produz o Orgulho que ilude e nos enaltece, proporcionando o tal do Amor-Próprio; uma vaidade narcisista que gera em nós uma sensação de grande importância, como se tudo conspirasse e funcionasse ao nosso favor. O Universo orbitando em torno do nosso Eu. Esta sensação de superioridade é o “Bem” que este Mal produz, quando, na verdade, está nos destruindo por dentro, corroendo toda a nossa estrutura interna de valores, princípios e espiritualidade.

Muitas vezes, é uma destruição silenciosa e imperceptível, pois tudo é encoberto por aquela falsa sensação de “Bem”, onde o Ego é massageado, exaltado, lisonjeado e aplaudido. Mas trata-se de autodestruição paradoxal, pois, quanto mais se tem este “Bem”, mas o Mal atuará destruindo por dentro.

Capítulo

O Ego Besta-Fera

O Ego é como um animal selvagem indomável, não tem como domá-lo tal qual se faz com aqueles cavalos rebeldes, porque é uma Besta-Fera que não pode ser derrotada, domada e nem aniquilada, logo, a única saída é aprisioná-la trancafiando em uma prisão. Ali, a Besta-Fera vai rugir, se debater contra os grilhões, ou, nas grades em desespero, raiva, ódio e vingança, porém, estará impedida. O que acontece é que ela se cansará de se debater, suas forças vão se esgotando e sendo vencida pelo cansaço, e pela percepção de que vai se desgastar. O que não significa que estará domada, mas, apenas, temporariamente conformada, amortecida, abrandada.

Meu Ego é esta Besta-Fera Indômita, e confesso que mantê-la trancafiada em sua jaula não é fácil, porque eu mesmo sou a jaula que a mantém presa, e isso faz-me carcereiro de mim mesmo, a todo momento.

Dizem que o Ego é o nosso pior inimigo, quando, na verdade, ele sou eu, você e todos nós. Desta forma, eu sou o pior inimigo de mim mesmo, e isso me torna aquela Besta-Fera, aquele mal que quer me dominar e impedir que eu seja o Ser Verdadeiro, Real, que é a pessoa humana fundamentada nos Princípios e Valores Absolutos, principalmente os espirituais.

Quando me refiro aos valores espirituais, como cristão, estou afirmando o cristianismo cujo fundamento é a Fé em Cristo, que é o meu caso.

Gosto muito da passagem bíblica de Romanos 7. 18-24:

Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo.

*Pois o que faço não é o **bem** que desejo, mas o **mal** que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus; mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Miserável homem eu que sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte?*

Perceba, que há um **Mal** entranhado profundamente em nosso ser, que tenta nos impedir, a todo instante, de fazermos o **Bem** que queremos, porque, quando entendemos quem é o inimigo, fica evidente a nossa condição humana trágica. Este mal quer nos aprisionar, para que possamos viver como escravos subservientes do nosso Ego, que cobiça fazer o mal que faz o “bem” para os nossos desejos, porém, quando somos definidos pelos valores Espirituais, entendemos que há uma lei moral em nós atuante, que nos culpa quando violamos os valores e princípios que nos define.

Essa é a nossa guerra interior, que é esta luta travada para manter o Ego Besta-Fera enjaulado, mas, muitas vezes, ele se liberta e sempre fica à espreita, afetando nossos pensamentos, sentimentos e vontades.

A sociedade moderna atual, com o advento da tecnologia digital, potencializou o espetáculo dos Egos expostos nas redes sociais. Nunca vivemos uma época como esta, em que muitos possuem suas vidas visíveis e acessíveis para qualquer um, e em larga escala. Demonstrações de felicidades, autoestima, amor-próprio, e assim milhões de seguidores se retroalimentam em um círculo vicioso e escravizante, em que o Ego é o rei soberano.

A vaidade nunca esteve tão escancarada a todos, como hoje, e ela pede aplausos, lisonjas e validações. A humanidade está enferma, e uma das principais causas é a doença chamada EGO, cuja única cura são: a Humildade e a Realidade.

Não pretendo esgotar o assunto neste livro, mas apenas, de alguma forma simples e direta, despertar a sua consciência para este mal que tanto nos denigre e destrói.

Sob a perspectiva cristã, que é a minha, sem dúvida que Deus é a cura suprema para nossa condição decaída, orgulhosa e arrogante, pois o Seu Espírito regenera e transforma o ser humano.

Em Provérbio 16:18-33 diz: *“O orgulho leva a pessoa à destruição, e a vaidade faz cair na desgraça. É melhor ter um espírito humilde...”* Há também este versículo que enfatiza a humildade em Provérbios 11:2: *“Quando chega o orgulho, vem a desgraça, mas com os humildes está a sabedoria.”*

Eu poderia citar inúmeras passagens da Bíblia sobre a humildade, mas, certamente, aquela em que Jesus ora a Deus agradecendo ao Pai é muito simbólica, que diz em Mateus 11:25: *“Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.”*

O próprio Deus revela qual é a cura para o Ego, que é o coração humilde, sincero e inclinado para o que é verdadeiro e real. Sócrates, filósofo grego, em sua famosa frase *“só sei que nada sei”*, chegou a esta conclusão na prática, examinando e convivendo com inúmeras pessoas, sentindo e percebendo de perto o quanto a soberba humana é capaz de engano. Sócrates exercia sua filosofia dialogando com inúmeras pessoas, colocando-se em uma posição de *“ignorante”* para extrair do interlocutor o conhecimento que ele acreditava deter, mas, o que constatava era a mais plena ignorância reinando no coração de muitos.